

Título: FORMAÇÃO NO SAMU DE QUEIMADOS: FORTALECENDO A EQUIPE E AMPLIANDO A CAPACIDADE DE RESPOSTA

Apresentação: O Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense - CISBAF, criado no ano 2000, representa o esforço de 11 municípios da região (Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados, São João de Meriti e Seropédica) para superar os problemas comuns na área de saúde, por meio de ganho de representatividade e força política, administrativa e gerencial. Assim, o município de Queimados, ente federativo que compõe o Consórcio, identificou a necessidade de acionar a parceria com o Consórcio frente às necessidades de formação profissional, sobretudo do trabalho interprofissional e, portanto, colaborativo. Ao considerar que a interprofissionalidade é elemento chave para o trabalho em situações de urgência e que os profissionais de nível médio constantemente são alijados deste processo formativo, deu-se início a ao desenho de formação que é motivo deste relato de experiência.

Objetivo: Relatar a experiência de formação interprofissional *in loco* realizada na base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do município de Queimados, Estado do Rio de Janeiro, em parceria com o Consórcio Intermunicipal da Baixada Fluminense (CISBAF).

Resultados: Foram realizados treinamentos individuais com o objetivo de simular o treinamento de habilidades, em duplas para promover o aprendizado das equipes atuantes nas viaturas, e em grupo (por conjunto de profissionais de cada plantão) para aprimorar habilidades técnicas e de relacionamento entre as equipes. Toda a equipe foi treinada, totalizando 12 condutores de viaturas básicas e avançadas, e todos os técnicos de viaturas básicas do SAMU do município. Embora os profissionais de nível superior, como médicos e enfermeiros, não fossem o público-alvo, pois não atuam nas viaturas básicas, 4 médicos e 5 enfermeiros decidiram participar voluntariamente dos treinamentos, contribuindo ativamente para o aprendizado prático e a formação. Essa iniciativa também resultou em treinamentos específicos para as equipes das viaturas de suporte avançado. Além de promover a aprendizagem mútua entre a Responsável Técnica e as equipes, esse trabalho fortaleceu os vínculos entre elas. Foi observado que alguns participantes ainda não tinham experiência em RCP ou não executavam a técnica corretamente, o que poderia ter efeitos prejudiciais no cuidado prestado. Dessa forma, foi possível observar e abordar individualmente as necessidades de cada membro da equipe. Após os treinamentos, os participantes aplicaram seus novos conhecimentos e habilidades em seu ambiente de trabalho, o que gerou impacto não apenas em sua prática individual, mas também no processo de trabalho de toda a equipe ao seu redor.

Conclusão: Os treinamentos proporcionaram uma nova perspectiva sobre o trabalho em equipe, estimulando a observação e a reflexão por parte dos profissionais. Além disso, promoveram o desenvolvimento de novas competências, habilidades e atitudes. Com base nessa experiência bem-sucedida e com o apoio do CISBAF, é possível replicar essa atividade formativa em outros municípios e abordar diferentes temas relacionados a urgências e emergências, ampliando assim a capacidade de resposta do SAMU na região da Baixada Fluminense.

Palavras-chave: urgência, educação permanente, interprofissionalidade, trabalho colaborativo.